

Estratégia nacional de
enfrentamento da segunda
onda da pandemia
de gripe A (H1N1)



Ministério
da Saúde



SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo a OMS, até 19 de fevereiro de 2010

- Casos confirmados laboratorialmente em mais de **212 países e territórios**
- **Pelo menos 15.921** mortes foram **confirmadas** à OMS pelo vírus pandêmico no mundo
- Alguns países do Hemisfério Norte alteraram critérios de notificação de casos. Estados Unidos e Canadá passam a notificar somente **casos internados e óbitos**
- Comparação entre países fica prejudicada:

Nos EUA, por exemplo, foram confirmadas pelo menos **2.228 mortes** – entre 30/8/09 e 13/2/10. **O número não inclui mortes anteriores a 30 de agosto, quando contagem foi zerada.**



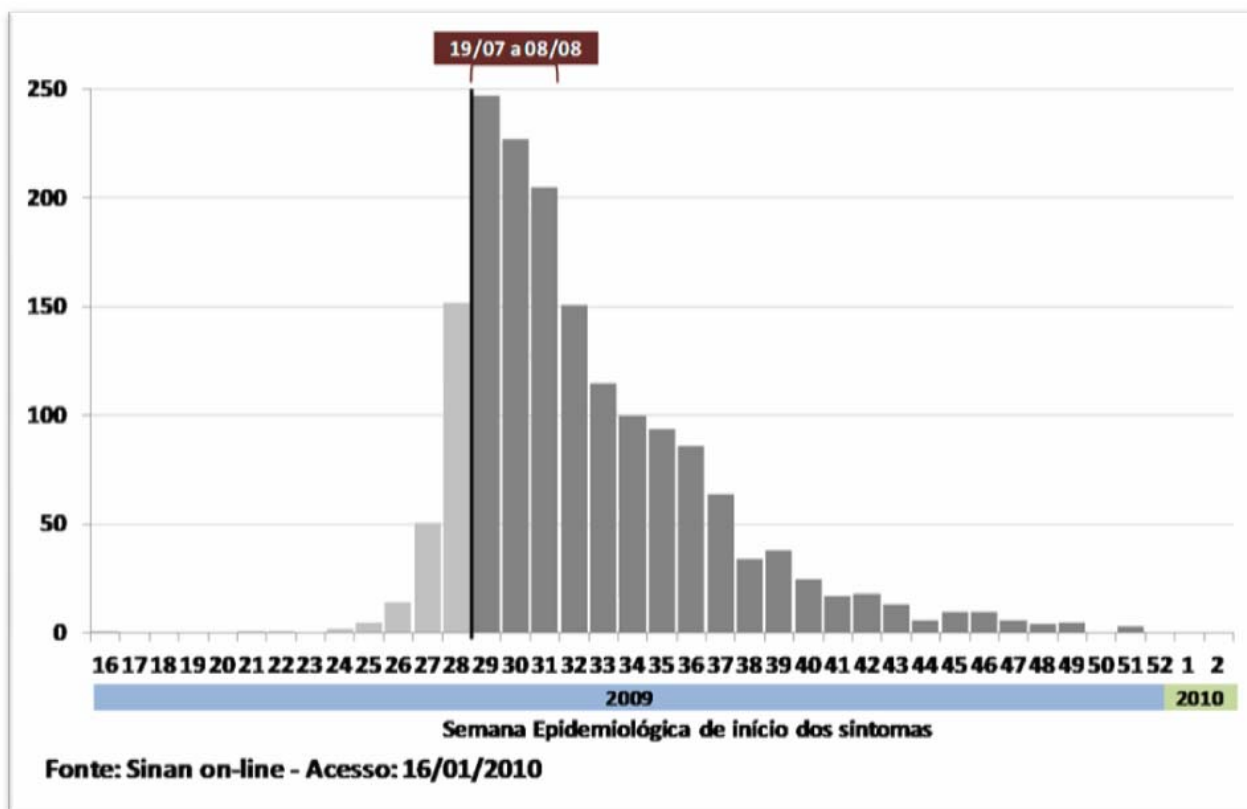
SITUAÇÃO NO MUNDO

- Alguns países do Hemisfério Norte chegaram a sugerir que a 2ª onda teria sido **mais branda** do que o previsto
- Porém, de acordo com OMS, é **prematureo** anunciar fim da pandemia e **imprudente** pensar em reduzir nível de alerta, que deve continuar ao menos pelos próximos 6 meses
- Segundo a organização, a possibilidade de **mutação do vírus** existe e é “altamente imprevisível”
- **Avaliação epidemiológica** consolidada, segundo a OMS, só será possível em dois anos, a contar do início da pandemia

SITUAÇÃO NO BRASIL NA PRIMEIRA ONDA PANDÊMICA

(25 de abril a 31 de dezembro de 2009)

39.679 casos graves e **1.705** óbitos confirmados para influenza pandêmica **notificados pelos estados ao Ministério da Saúde**





OBJETIVOS DA VACINAÇÃO

- ✓ Manter o funcionamento dos serviços de saúde envolvidos na resposta à pandemia
- ✓ **Diminuir o risco de adoecer e o número de mortes** associadas à influenza pandêmica nos grupos mais afetados durante a primeira onda



ESTRATÉGIA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Critérios baseados em:

1. Situação epidemiológica da influenza pandêmica
2. Recomendação do Grupo Assessor do Programa Nacional de Imunizações (PNI)
3. Recomendações da OMS para definir públicos prioritários
4. Observação da 2ª onda no Hemisfério Norte
5. Articulação com sociedades científicas, CFM, AMB, ABEN, CONASS e CONASEMS



ENTIDADES QUE CORROBORARAM COM A ESTRATÉGIA:

Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), Conselhos de Secretários Estaduais (CONASS) e Municipais (CONASEMS) de Saúde, Grupo Assessor do Programa Nacional de Imunizações, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, as sociedades brasileiras de Cardiologia, de Endocrinologia e Metabologia, de Imunização, de Infectologia, de Medicina da Família e Comunidade, de Pediatria, de Pneumologia e Tisiologia e o Núcleo de Educação e Saúde Coletiva.



Influenza Pandêmica A(H1N1)

PÚBLICOS PRIORITÁRIOS RECOMENDADOS PELA OMS:

1. Trabalhadores de saúde
2. Gestantes
3. População indígena
4. População com doenças crônicas de base

BRASIL VACINARÁ, ALÉM DESTES, MAIS TRÊS GRUPOS:

5. Crianças saudáveis entre 6 meses e 2 anos
6. Adultos saudáveis de 20 a 29 anos
7. Adultos saudáveis de 30 a 39 anos



Influenza Pandêmica A(H1N1)

H1N1 - INFLUENZA A

Fornecedor	Número de doses	Valor/dose unitária (US\$)	Valor investido (US\$ milhões)	Valor investido (R\$ milhões)
Instituto Butantan	33 milhões	7,60	250,8	438,9
Instituto Butantan (novo preço negociado)	30 milhões	4,37	131,1	229,5
Glaxo Smith Kline (GSK)	40 milhões	6,43	257,2	444,7
Fundo Rotatório OPAS	10 milhões	7,00	70,0	122,5
TOTAL BRASIL	113 milhões	-	709,1	1.235,6



VACINAÇÃO REALIZADA EM ETAPAS

Primeira etapa – *De 8 a 19 de março*

- **Trabalhadores da rede de assistência à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia**
 - *Grupo inclui equipes de limpeza, recepcionistas e motoristas de ambulância, médicos e enfermeiros; e também **trabalhadores de laboratórios e de investigação de campo** (como agentes de vigilância epidemiológica).*
- **População indígena**



Influenza Pandêmica A(H1N1)

Segunda etapa – De 22 de março a 2 de abril

- **População com doenças crônicas (exceto idosos)**

EXEMPLOS:

- ✓ **Obesidade grau 3 (antiga obesidade mórbida)**
- ✓ **Doenças respiratórias**
- ✓ **Doenças cardíacas**
- ✓ **Imunodeprimidos**
- ✓ **Diabetes**
- ✓ **Doenças hepáticas, renais e hematológicas**



Segunda etapa – De 22 de março a 2 de abril

Crianças maiores de 6 meses e menores de 2 anos

- **ATENÇÃO:** crianças receberão duas meias doses. A segunda dose deverá ser administrada 30 dias após a primeira.

Grávidas em qualquer período da gestação

- **ATENÇÃO:** as mulheres que engravidarem após esse período podem se vacinar ao longo das próximas etapas da campanha



Terceira etapa – De 5 a 23 de abril

- População de adultos saudáveis de 20 a 29 anos

Quarta etapa – De 24 de abril a 7 de maio

- Idosos (maiores de 60 anos) com doenças crônicas

ATENÇÃO: Idosos serão vacinados durante a campanha anual de imunização contra a gripe comum, que terá 22,3 milhões de doses. Aqueles que tiverem doenças crônicas tomarão as duas vacinas



Quinta etapa – De 10 a 21 de maio

- População de adultos saudáveis de 30 a 39 anos



CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupos Prioritários	Data da vacinação
Trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia	08/03 a 19/03
Indígenas	
Gestantes (mulheres que engravidarem após esta data poderão ser vacinadas nas demais etapas da campanha)	22/03 a 02/04
Doentes crônicos – (Idosos com doenças crônicas serão vacinados em data diferente, durante a campanha anual de vacinação contra a gripe sazonal.)	22/03 a 02/04
Crianças de seis meses a menores de dois anos	22/03 a 02/04
População de 20 a 29 anos	05/04 a 23/04
CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO DO IDOSO Pessoas com mais de 60 anos vacinam-se contra a gripe comum. Aqueles com doenças crônicas também serão vacinados contra a gripe pandêmica.	24/04 a 07/05
População de 30 a 39 anos	10/05 a 21/05



Influenza Pandêmica A(H1N1)

O público-alvo da vacinação é de 110 milhões de pessoas:

- **91 milhões** para a gripe pandêmica
- **19 milhões** para a gripe comum

O Ministério da Saúde tem como meta vacinar pelo menos 80% de cada público-alvo.

IMPORTANTE:

Se houver alterações na situação epidemiológica e disponibilidade da vacina, outros grupos poderão ser vacinados, em novas etapas da estratégia nacional de imunização



CRITÉRIO PARA DISTRIBUIÇÃO DA VACINA AOS ESTADOS

- Número de doses **proporcional à população dos grupos prioritários em cada Estado**, definido em parceria com as sociedades científicas, entidades de classe, CONASS e CONASEMS
- Cada Secretaria Estadual de Saúde distribuirá a vacina aos municípios, de acordo com o planejamento prévio
- Locais e horários de vacinação serão definidos pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. São mais de **36 mil salas de vacina** em todo o país.
- Ministério da Saúde recomenda aos Estados e municípios que mantenham os postos abertos nos finais de semana durante a campanha

IMPORTANTE: A vacinação ocorrerá **SIMULTANEAMENTE** em todos os Estados e no Distrito Federal



OUTRAS AÇÕES



DIAGNÓSTICO

Ampliação da rede de laboratórios para diagnóstico do vírus pandêmico de 7 para 14 unidades

Laboratórios de Referência

- Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo
- Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no Rio de Janeiro

Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN)

- Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina (credenciados)
- Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás e Pernambuco (em estruturação)



TRATAMENTO

Novas aquisições de antivirais

- 6,4 milhões de tratamentos de oseltamivir
- 3 milhões de tratamentos de oseltamivir infantil
- 200 mil tratamentos de zanamivir, somente para eventual resistência
- 2,1 milhões de tratamentos de oseltamivir encapsulados em laboratórios públicos
- 4 toneladas em matéria-prima (em tonéis)



Estoque estratégico (2006)

Dos 8,9 milhões de tratamentos em matéria-prima bruta adquiridos em 2006, o Ministério da Saúde ainda possui em estoque **6,2 milhões**

Total do estoque para enfrentamento na segunda onda da pandemia e manutenção dos estoques estratégicos para eventual ocorrência influenza aviária:

21,9 milhões de tratamentos



ORIENTAÇÕES PARA USO DO OSELTAMIVIR

- 1) Obtenção do remédio apenas **com retenção de receita médica**
- 2) Prescrição médica com validade **de 5 dias**

OBJETIVO

Manter a recomendação em evitar automedicação, venda indiscriminada e corrida às farmácias, caso o fabricante tenha produção suficiente para abastecer os estabelecimentos comerciais

DISTRIBUIÇÃO

Gratuitamente em postos, hospitais definidos pelas Secretarias Estaduais de Saúde e unidades do programa **Farmácia Popular I**

O antiviral também estará disponível em unidades do programa **Aqui Tem Farmácia Popular**, a preços subsidiados pelo governo federal.



REDE ASSISTENCIAL

- **Investimento de R\$ 270 milhões** em equipamentos para fortalecer rede de leitos de UTI nos estados:

1.875 respiradores pulmonares

4.032 monitores multiparâmetros

1.850 ventiladores pulmonares

8.893 oxímetros (medidores do nível de oxigênio no sangue)

750 desfibriladores

700 detectores fetais (ausculta os batimentos cardíacos do feto)

100 eletrocardiógrafos

59 bombas de infusão

Instalação prevista para maio



Influenza Pandêmica A(H1N1)

H1N1 - INFLUENZA A

REDE ASSISTENCIAL

Investimento de R\$ 255 milhões para incentivo e reforço da atenção básica, assistência ambulatorial e hospitalar especializada:

Incentivo ao PSF – R\$ 114, 4 milhões

Incentivo à Média e Alta Complexidade – R\$ 140,5 milhões (incluindo R\$ 10 milhões para reforço dos Hospitais Universitários)

**Total de recursos para a
rede assistencial:
R\$ 525 milhões**



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Elaboração de guia com orientações sobre as indicações para vacinação e informações sobre a gripe pandêmica

- Destinado a médicos e enfermeiros
- Formato: CD e manual
- Distribuição do material em parceria com o CFM e COFEN

Atualização dos profissionais de saúde

- Parcerias com as Instituições de Ensino Superior participantes do PROSAUDE e PET-SAÚDE para a realização de cursos de atualização, a partir de março de 2010
- Preparação de multiplicadores que atuarão como instrutores dos cursos de atualização para os profissionais de saúde dos serviços de assistência à saúde e vigilâncias



PREVENÇÃO

A vacina é apenas um dos instrumentos de prevenção à gripe. É fundamental que a população também mantenha as medidas de higiene pessoal para evitar a contaminação:

- Lavar as mãos com freqüência e sempre que tossir ou espirrar
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca



O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO

Por sua complexidade - com número recorde de pessoas a serem vacinadas e cronograma diferenciado para cada público alvo - , esta estratégia será o **maior desafio a ser enfrentado pelo Programa Nacional de Vacinação.**

Além de todos os esforços do governo federal, estados, municípios, sociedades científicas e entidades de classe, contamos com o **imprescindível suporte da mídia** para reforçar as informações e fazer os esclarecimentos necessários para que a campanha de vacinação seja bem-sucedida.



O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO

Campanha publicitária dividida em três fases:

- **Prevenção:** 22/02 a 21/05
- **Preparação/Esclarecimento:** 05/03 a 14/03
- **Convocação:** 15/03 a 21/05



Muito obrigado.